

CARACTERIZAÇÃO DOS ECOSISTEMAS NA ÁREA DE EXTRAÇÃO DE AGREGADOS ROCHOSOS NA LINHA TROMBUDO EM DONA FRANCISCA/RIO GRANDE DO SUL

Guilherme Orlandi Goulart^{1,2}, Adilson de Chaves¹, Leônidas Luiz Volcato Descovi Filho¹, José Luiz Silvério da Silva¹ (orient.)

¹Laboratório de Hidrogeologia, Universidade Federal de Santa Maria; ²Engenharia Florestal, UFSM/CCR; gogoulart@gmail.com; chavesgeo@gmail.com; leonprs@gmail.com; silverio@base.ufsm.br.

A abertura de estradas de chão e a manutenção das já existentes é uma preocupação habitual das Prefeituras de pequenas cidades. A obtenção de matéria-prima para esse tipo de empreendimento ocorre por meio de atividades de extração mineral, o que gera, inevitavelmente, impactos ambientais em maior ou menor grau. A fim de minimizar e compensar os impactos gerados torna-se imprescindível a caracterização dos ecossistemas envolvidos direta ou indiretamente com a atividade. Este trabalho encontra-se em desenvolvimento na região fisiográfica da Depressão Central do Estado do Rio Grande do Sul na Linha Trombudo no município de Dona Francisca. Situada nas coordenadas 29,51708° S e 53,33023° W de Greenwich, na zona de transição entre a Depressão Central, constituída por rochas sedimentares e/ou solos delas derivados, para o Rebordo do Planalto. As cotas altimétricas variam entre 80m na Planície Aluvial do Arroio Trombudo a mais de 400m nos cumes dos derrames vulcânicos de rochas vulcânicas (basaltos e ácidas). O intemperismo destas rochas forma diversos tipos de neossolos litólicos com espessuras diferentes de horizontes (H e A) ricos em matérias orgânicas, muitas vezes pedregosos (horizonte C) até atingir a rocha sã (horizonte R). Esta pesquisa foi realizada para dar suporte ao Relatório de Controle Ambiental (RCA) e ao Plano de Controle Ambiental (PCA). Para caracterizar os blocos vegetacionais foram utilizados métodos tradicionais de coleta e identificação botânica, que também foi utilizado para o levantamento da avifauna na área de influência direta e indireta do empreendimento de extração de agregados rochosos/cascalheira/saibreira. Os locais de ocorrência de cobertura vegetal foram identificados com *Global Position System/GPS* topográfico e de mão para serem espacializados em mapas temáticos em diferentes escalas. Os solos foram identificados a partir dos cortes de estrada e de trincheiras existentes buscando-se classificá-los de acordo com características de campo (relevo, drenagem, vegetação, geologia, pedregosidade, rochosidade, erosão, uso atual, cor, textura, estrutura). Com o resultado imediato ao estudo torna-se possível elaborar um plano de gerência, conservação e recuperação das áreas afetadas pela atividade, o que envolve a delimitação dos sítios de extração e Áreas de Preservação Permanentes, o manejo da vegetação e o reflorestamento apropriado.